

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DIVISÃO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

LAUDO DE REAVALIAÇÃO AMBIENTAL
SERVIÇO DE ATENDIMENTO A SAÚDE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
ANEXO

1. INTRODUÇÃO:

No mês de janeiro do corrente, a equipe de avaliação pericial do DSHST, composta pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho *Marcelo Fontanella Webster* e pela Médica do Trabalho *Edna Maria Niero*, realizou a reavaliação ambiental nas dependências do SASC/HU, mais especificamente no serviço de ginecologia, no intuito de avaliar as condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, referente a execução ou não de trabalhos em condições insalubres e/ou perigosas, de acordo com o disposto na portaria 594/GR/90.

2. METODOLOGIA:

Para elaborar o laudo a metodologia empregada foi a seguinte:

- a) Visita inicial efetuada pelos técnicos de segurança do trabalho, os quais procederam a descrição física de todos os setores do Departamento;
- b) Visitas técnico-periciais, efetuadas pela Médica do Trabalho e pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho do DSHST;
- c) Reuniões técnicas nas quais a equipe avaliou os dados coletados, discutiu-os, para finalmente elaborar o presente laudo.

3. DESCRIÇÃO DO LOCAL DO TRABALHO:

O SASC encontra-se instalado no andar térreo do prédio do HU, sendo construído em alvenaria com piso em concreto revestido de "Paviflex" e o teto é forrado com placas de lã de vidro.

O iluminamento é feito através de lâmpadas fluorescentes, sendo deficiente em quase todos os postos de trabalho.

A instalação elétrica é embutida em eletrodutos internos e externos à parede.

A ventilação é por janelas, sendo que alguns ambulatórios não possuem janelas para o exterior, caracterizando uma situação de quase confinamento.

Em nível ergonômico, os postos de trabalho deixam a desejar principalmente em termos de postura.

Os equipamentos utilizados para a realização das tarefas estão fora de suas condições ideais de uso, além de, na sua maioria, estarem obsoletos.

10. AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS:

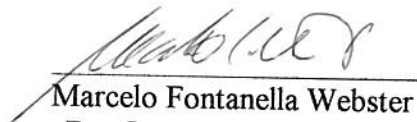
A análise da exposição ocupacional aos agentes citados no título deste item será feita por local de trabalho, ficando a cargo do Diretor do Hospital o conseqüente enquadramento, o qual deverá ser feito baseado na localização por setor de trabalho.

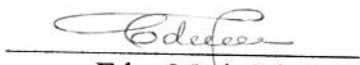
11. A ANÁLISE DE INSALUBRIDADE/ PERICULOSIDADE

11.1 – SERVIÇO DE GINECOLOGIA DO SASC

Os médicos, servidores docentes e/ou técnicos administrativos, que executam atividades de assistência médica de maneira permanente e habitual no contato com pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas e seus fluidos orgânicos como urina, fezes, sangue, etc., trabalham expostos a agentes biológicos que geram condições insalubres de trabalho no GRAU MÁXIMO (20%) de acordo com a Portaria 3214/78 NR-15 anexo 14.

Florianópolis, 31 de janeiro de 2000.


Marcelo Fontanella Webster
Eng. Segurança do Trabalho


Edna Maria Niero
Médica do Trabalho